

Lucas 15 é uma resposta de Jesus à crítica: “*Este homem recebe pecadores e come com eles.*” (Lucas 15.2)

Jesus não está explicando o comportamento, mas revelando o coração de Deus. E para isso conta três parábolas: A ovelha perdida, A moeda perdida e O filho pródigo.

Jesus mostra que existem diferentes formas de se perder: feridos, perdidos e pródigos, e Deus se move em direção a todos. Há festa no céu quando os pecadores se arrependem.

Feridos — A ovelha (Lucas 15. 1-7)

A ovelha se perde por fragilidade, não por rebeldia. Fica para trás. Algumas pessoas se afastam de Deus pelas feridas que elas tem, mas Deus revela seu amor a elas. Deus não espera; Ele vai ao encontro. Quando a ovelha é encontrada, há alegria no céu por um pecador que se arrepende.

Perdidos — A moeda (Lucas 15. 8-10)

A moeda não sente, não reage, não busca. Está perdida e nem sabe. Algumas pessoas estão distantes de Deus pois estão perdidas em suas ideias, valores, pensamentos, visão de mundo. Jesus também mostra que o pai está em busca dessas.

Você é mais pecador do que jamais ousou acreditar, mas mais amado e aceito em Cristo do que jamais ousou esperar. (Tim Keller)

Quando a moeda é encontrada, há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

Pródigos — Os filhos (Lucas 15.11-24)

O mais novo se perde pela rebeldia; o mais velho, pela justiça.

O grande desafio da vida espiritual é receber o perdão de Deus. (Henri Nouwen)

Quando o filho volta, há festa — o que estava perdido foi encontrado.

O pastor vai, a mulher procura, o pai recebe o filho de braços abertos. Em todas as histórias, Deus toma a iniciativa e há alegria quando o perdido é encontrado.

Talvez você seja a ovelha ferida, a moeda inconsciente ou o filho que se afastou. Em todos os casos, Deus está se movendo em sua direção.

Feridos, ele busca. Perdido, ele encontra. Pródigo, Ele abraça quando volta.

Perguntas

1. Onde você se encontra hoje: ferido, perdido ou pródigo? Ou onde você já esteve quando Deus te resgatou?
2. O que muda ao entender que Deus toma a iniciativa?
3. Como você pode ajudar alguém a experimentar essa “festa”?